DIA NACIONAL DE **COMBATE E PREVENÇÃO DA HANSENÍASE**

CARTILHA DE INFORMAÇÕES GERAIS

HANSENÍASE

O estigma precisa ser quebrado: o tratamento para hanseníase é simples e eficaz.



Uma breve introdução:



A Hanseníase, também conhecida antigamente como Lepra, é uma doença de caráter infectocontagioso, causada por uma actinobactéria chamada Mycobacterium leprae, que invade as células cutâneas e os nervos periféricos, podendo causar lesões de pele e o comprometimento das funções dos nervos.









Sendo um grave problema de saúde pública, a hanseníase é transmitida por um indivíduo infectado para um indivíduo não infectado por meio de secreções nasais, saliva ou contato íntimo e prolongado, e está presente em diversos países do mundo, afetando, principalmente, populações em situação de vulnerabilidade econômica, causando impactos físicos, sociais e psicológicos nos indivíduos, podendo, até mesmo, provocar deformidades e deficiências físicas quando não tratada com agilidade e corretamente.





revençã

A prevenção da Hanseníase é bastante simples, consistindo em medidas de higiene como cobrir a boca ao tossir e/ou espirrar e higienizar as mãos frequentemente em conjunto com a aplicação da vacina BCG (bacilo de Calmette & Guérin), que faz parte do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde no Brasil e deve ser administrada o mais rápido possível aos recém-nascidos.



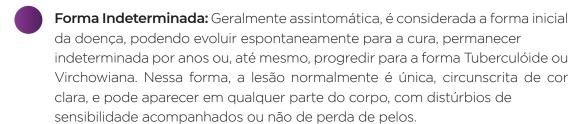






Manifestação:

A Hanseníase se manifesta de diferentes formas, dependendo do nível da resposta imune celular do infectado à bactéria, podendo ser classificada como Indeterminada, Tuberculóide, Dimorfa e Virchowiana.





- Forma Tuberculóide: Essa forma tem como característica principal o surgimento de lesões granulomatosas nas extremidades do corpo que não apresentam sensibilidade, mas também pode se manifestar com a ausência de lesões, através do acometimento de troncos nervosos, ocasionando dor, fraqueza e atrofia muscular. Nessa forma, o paciente geralmente apresenta alta resposta imune celular e provável cura espontânea.
- Forma Borderline (B) ou Dimorfa (D): Consideradas formas intermediárias, elas se manifestam por conta da instabilidade imunológica do paciente, apresentando, normalmente, lesões papulosas, edematosas de limites internos bem definidos e externos imprecisos. Na pele clara, lesões em mácula e eritematosa, e na pele escura, hipocrômica, sem sensibilidade local.
- Forma Virchowiana (V) ou Lepromatosa (L): Essas formas são caracterizadas pela ineficaz resposta imune celular do paciente. Com características clínicas como múltiplos infiltrados nodulares de cor castanho avermelhada na pele, nas membranas mucosas das vias aéreas superiores e na face madarose superciliar e ciliar, essas formas também podem apresentar um processo inflamatório que pode se disseminar para as vísceras, tecido nervoso e até mesmo atingir órgãos como o fígado, rins, baço, olhos e testículos.







Para lidar com as feridas decorrentes da Hanseníase, você pode contar com as nossas soluções:





Curativo Hidrofibra **Exufiber | Molnlycke**





Curativo Hidrofibra Exufiber AG+ | Molnlycke





Curativo Mepilex AG | Molnlycke





Curativo Mepilex **Border Flex | Molnlycke**















Curativo Mepilex Transfer | Molnlycke

Curativo Para Feridas Crônicas e Agudas Mepilex | Molnlycke









Curativo Mepitel One | Molnlycke















